



ÁFRICA/EGITO - Massacre na frente da igreja, os mortos sobem para quatro. Condolências da Irmandade Muçulmana

Cairo (Agência Fides) - A Irmandade Muçulmana no Egito definiu como "horrível" o ataque perpetrado ontem à noite contra a Igreja copta-ortodoxa de Nossa Senhora no bairro de Uarak, em Hadra, na região metropolitana do Cairo, onde dois homens mascarados que chegaram a bordo de uma moto, atacaram com rajadas de tiros os participantes de um casamento. Durante a noite, o número de mortos subiu para quatro mortes (incluindo uma criança de 9 anos) e 12 feridos.

A Irmandade Muçulmana manifestou num comunicado suas condolências às famílias das vítimas, denunciando a ausência de medidas de segurança diante do lugar de culto cristão. "Nos entristece o fato de que as autoridades apoiadas pelos militares, ao invés de cumprirem seu dever de proteção, continuam ignorando os incêndios provocados de forma deliberada, o vandalismo e os homicídios".

Segundo o bispo católico de rito latino Adel Zaki OFM, Vigário apostólico de Alexandria, o comportamento da Irmandade Muçulmana "é uma tática por ela usada em outras ocasiões: expressam sua solidariedade às vítimas e depois emerge que os artífices dos ataques terroristas são pessoas ligadas à Irmandade. "Agora, explica o Bispo Zaki à Agência Fides "o seu objetivo é provocar o caos e depois atribuir a responsabilidade à fraqueza do Governo e do Exército que não garantem a segurança. A verdade é manipulada para dividir e nisso eu vejo a obra do diabo. Sim, querem dividir cristãos e muçulmanos que juntos fizeram cair o regime islamita de Morsi. Os atentados e ataques contra os cristãos recomeçaram do Alto Egito e agora chegaram à capital. Que o Senhor nos salve". (GV) (Agência Fides 21/10/2013).